

PERCEPÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO PRESTADO AOS INDIVÍDUOS PRIVADOS DE LIBERDADE DO COMPLEXO PRISIONAL DE CHAPECÓ/SC – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Ongaratto (apresentador)¹

Filomena Marafon²

Beatriz da Silva Rosa Bonadiman³

Aline Mânica⁴

Alessandra Paiz⁵

Sarah Franco Vieira de Oliveira Maciel⁶

Margarete Dulce Bagatini⁷

Introdução: O sistema prisional brasileiro prevê como forma de punição e readequação de conduta, a reclusão de indivíduos transgressores. Entretanto, a grande maioria dos alojamentos destinados a acomodar esses indivíduos apresentam péssimas condições tanto para a saúde física quanto mental dos presidiários (BRASIL, 2014). Além disso, as pessoas privadas de liberdade acabam passando por um processo de estigmatização, em que lhes é destinado um rótulo de escória da sociedade. Rever esse conceito, entretanto, é fundamental para que essas pessoas possam se valer do período de reclusão para readequarem suas condutas e

¹ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), E-mail: felipeongaratto@gmail.com

² Doutoranda em Bioquímica, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), E-mail: marafon.filo@gmail.com

³ Doutoranda em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), E-mail: alinemanica@yahoo.com.br

⁴ Doutoranda em Bioquímica, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), E-mail: beadasilvarosa@gmail.com

⁵ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), E-mail: alessandrapaiz@hotmail.com

⁶ Doutora em Genética, Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), E-mail: sarah.maciell@uffs.edu.br

⁷ Doutora em Bioquímica Toxicológica, Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), E-mail: margarete.bagatini@uffs.edu.br

posteriormente serem reinseridas na sociedade. Um tratamento digno faz parte desse processo, principalmente no que se refere a saúde dessa população. Por isso, a observância dos processos que envolvem o atendimento em saúde desses presidiários é fundamental, pois poderá servir como base para uma atuação clínica humanizada e de qualidade dos futuros profissionais da saúde. **Objetivo:** Nesse contexto, o projeto de suplementação de vitamina D em pacientes soropositivos para HIV em uma população privada de liberdade se inseriu na rotina de saúde do Complexo Prisional de Chapecó/SC, Penitenciárias Agrícola e Industrial, e teve como objetivo a verificação das condições de atendimento a esta população. **Metodologia:** Durante o desenvolvimento das atividades do projeto, permanecemos na Unidade Básica de Saúde da Penitenciária Agrícola em diferentes períodos para realização da análise dos prontuários dos participantes da pesquisa, assim como para realizar a distribuição das doses de vitamina D. Durante esse período, avaliou-se as condições de saúde em que estão inseridos os presidiários, assim como os serviços que são oferecidos a eles. **Resultados e Discussão:** Percebeu-se que os indivíduos privados de liberdade dispõem de um bom acesso a saúde. Eles contam com um ambulatório com infraestrutura adequada para o recebimento dos pacientes, e para a realização do exame clínico, e são atendidos por profissionais cedidos pelo município. As consultas são realizadas mediante agendamento ou, caso haja necessidade, os indivíduos são encaminhados para locais de pronto atendimento. Os prontuários analisados forneceram uma amostra do pleno funcionamento do serviço, pois é possível confirmar o acompanhamento longitudinal que é dado aos reclusos. Ademais, os detentos possuidores de boa conduta podem circular entre os demais funcionários para realizar atividades necessárias para o funcionamento da unidade, favorecendo a sua reinclusão em sociedade. **Conclusão:** É possível perceber nitidamente a diferença que o cuidado à saúde, a interação social e a possibilidade de desempenhar uma função traz na reabilitação dessas pessoas. Isso só é possível através de uma visão holística do ser humano, compreendendo que a saúde não é apenas o bem-estar físico, mas também social e mental, proporcionado por atendimento de qualidade a esta população.

Palavras-chave: Acompanhamento; Visão holística; Privados de liberdade.

Referências

BRASIL. Informações Penitenciárias IFOPEN -Junho 2014. Ministério da Justiça: p. 148, 2014.

MONTAGNIER, L. 25 Years after HIV discovery: Prospects for cure and vaccine. *Virology*, v. 48, n. 32, p. 5815–5826, 2009.